

# Amaryllis L.

Julie Henriette Antoinette Dutilh

Universidade Estadual de Campinas; judutilh@yahoo.com

Antonio Campos Rocha

Universidade Estadual de Campinas; camposrocha@hotmail.com

Agostina Belén Sassone

Instituto Darwinion; asassone@darwin.edu.ar

Renata Souza de Oliveira

Universidade de São Paulo; rsolive1@gmail.com

Liliana Mónica Giussani

Instituto Darwinion; liligiussani@yahoo.com.ar

Alan W. Meerow

United States Department of Agriculture; griffinia@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Nathália Susin Streher

Universidade Estadual de Campinas; nathistreher@yahoo.com.br

Nicolás Garcia

University of Florida; nicogarciab@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amaryllis*, *Amaryllis belladonna*.

## COMO CITAR

Dutilh, J.H.A., Campos-Rocha, A., Sassone, A.B., Oliveira, R.S., Giussani, L.M., Meerow, A.W., Semir, J. (in memoriam), Streher, N.S., Garcia, N. 2020. *Amaryllis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB26360>.

Tem como sinônimo heterotípico *Leopoldia* Herb.

## DESCRIÇÃO

Erva bulbosa até cerca de 80 cm de altura, folhas loriformes, escapo floral cheio com 6 a 21 flores róseas, estigma trilobado ou trifido, sementes globosas podendo apresentar diversas cores peroladas no fruto, de branco a creme e rosadas a cor de vinho.

## Forma de Vida

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Amaryllis belladonna* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amaryllis belladonna*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Amaryllis paranaensis* Traub

heterotípico *Hippeastrum paranaense* (Traub) Meerow

## DESCRIÇÃO

Erva bulbosa; folhas 27-68 X 1,3-7,3 cm loriformes, base formando pseudocaule 10-30 cm compr.; escapo cheio até ca. 80 cm, inflorescência com 6-21 flores pediceladas; flores roseas, estigma trilobado; fruto trilobado, sementes peroladas brancas, creme, rosadas a vináceas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.H.A. Dutilh, J.H.A.; E.L. Borba, s.n., UEC, 170605,  (UEC010172), São Paulo

I.R. Costa; C. Scultori., 828, UEC, 162150,  (UEC024528), Paraná

P. K. Dusén, 16749, US,  (US00092059), Paraná

Kassner-Filho, A, 4891, FURB (FURB63839), Santa Catarina